

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2022-06-26

Registo

PT/MVFX-ARQ/AESP/DAAU/00002 - Planta geral de Vila Franca de Xira

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/MVFX-ARQ/AESP/DAAU/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Planta geral de Vila Franca de Xira
<b>Datas de produção</b>	1921 - 1923
<b>Dimensão e suporte</b>	1 doc. (1 f., 2110 x 1105 mm); tinta da china sobre papel vegetal.
<b>Entidade detentora</b>	Município de Vila Franca de Xira. Arquivo Municipal
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Mapa cadastral do núcleo urbano de Vila Franca de Xira desenhado à escala 1:500, entre 1921 e 1923. Além de representar os arruamentos, quintas, logradouros e equipamentos, etc., existentes à época, inclui também: o levantamento dos números de cadastro das propriedades; a informação descritiva “[P]lanta geral de [Vila F]ranca de Xira [desenh]ada pelo engenheiro auxiliar de 1.ª classe de obras públicas Henrique Eugénio de Castro Rodrigues de 1921 a 1923 sendo presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal [o Ex.]mo Sr. António Lúcio Batista. Escala 1:500”; e um “Quadro das coordenadas dos pontos geodésicos a que está subordinado o levantamento da planta”.</p> <p>Trata-se do desenho técnico de Vila Franca de Xira mais antigo que se conhece, e pela informação nele inscrita é um testemunho fundamental para a história do urbanismo em Vila Franca de Xira, sendo de destacar a importância da Rua Direita como eixo viário principal, a inexistência do rasgo da atual Rua Alves Redol, o jardim público por detrás da igreja paroquial e o cerrado do Tarracha no espaço onde atualmente se encontra o mercado municipal.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	<p>O documento sofreu alguma degradação física, com notório compromisso da leitura, nomeadamente acidificação, amarelecimento e fragilidade do suporte (vincos, rasgões e lacunas), visíveis, sobretudo, junto às margens, mais expostas à degradação ambiental e ao inadequado acondicionamento. A margem inferior é muito irregular e evidencia ter sido cortada, apresentando faltas de grande dimensão. Nas margens laterais também é possível observar que o desenho foi cortado.</p> <p>Em 2021 o documento foi objeto de intervenção de conservação e restauro. A intervenção contemplou limpeza mecânica, levantamento das fitas-adesivas com recurso a solventes, consolidação do suporte com execução de um reforço total e preenchimento das zonas em falta com papel japonês e composto de fibras de manila e tylose mh300p como adesivo. Após o restauro, a peça foi digitalizada, fazendo-se o acesso à informação prioritariamente por via da representação digital.</p>
<b>Notas</b>	Junto conservam-se duas cópias do documento executadas em sistema de plotagem em película indeformável (Reprolar) com as dimensões 2110 x 945 mm e 2160 x 1000 mm.